

**UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS – UniEVANGÉLICA  
BACHARELADO EM ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO**

**O TRABALHO EM *HOME OFFICE* DOS PROFISSIONAIS DE TI NO  
CONTEXTO DE UMA PANDEMIA**

**RÔMULO BRASIL VIEIRA CAETANO GUERRA**

**ANÁPOLIS  
2021**

**RÔMULO BRASIL VIEIRA CAETANO GUERRA**

**O TRABALHO *HOME OFFICE* DOS PROFISSIONAIS DE TI NO  
CONTEXTO DE UMA PANDEMIA**

Trabalho de Conclusão de Curso I apresentado como requisito parcial para a conclusão do curso de Bacharelado em Engenharia de Computação do Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA.

Orientador: Prof. Me. William Pereira dos Santos Junior.

Co-Orientador(a): Prof<sup>a</sup>. Ma. Natasha Sophie Pereira

Anápolis  
2021

**RÔMULO BRASIL VIEIRA CAETANO GUERRA**

**O TRABALHO EM *HOME OFFICE* DOS PROFISSIONAIS DE TI NO  
CONTEXTO DE UMA PANDEMIA**

Trabalho de Conclusão de Curso I apresentado  
como requisito parcial para a obtenção de grau  
de Bacharel em Engenharia de Computação do  
Universidade Evangélica de Goiás –  
UniEVANGÉLICA.

Aprovado(a) pela banca examinadora em 02 de Junho de 2021, composta por:

---

Prof. Me. William Pereira dos Santos Junior  
Orientador

---

Prof<sup>a</sup>. Ma. Natasha Sophie Pereira  
Co-Orientadora

## Resumo

O objetivo principal deste trabalho é levantar os principais impactos enfrentados pelos profissionais de TI no contexto da atual pandemia que estamos vivendo do Covid-19, e analisar as dificuldades enfrentadas com a necessidade de auxiliar um maior número de usuários comuns a execução de suas atividades anteriormente realizadas de forma presencial, agora de forma totalmente remota, por meio da utilização da VPN e outras formas de conexão remota.

Durante o período de Pandemia podem existir novas necessidades de empresas do setor privado e público aos quais visivelmente geram grande demanda de atividades para os profissionais de TI, para garantir a segurança e eficácia das informações utilizadas por seus usuários, adotar novas medidas de trabalho e até mesmo alterar o conceito e estrutura de trabalho dentro das organizações, além de se manter sempre atualizado para as novas ferramentas e necessidades de seus usuários.

**Palavras-chave:** *Home Office*, Profissionais de TI, Covid-19, teletrabalho, VPN

## **Lista de Figuras**

Figura 1: Ciclo da Política de Segurança. Fonte: FIA,2018.....	14
--	----

## **Lista de Tabelas**

Tabela 1: Segurança Física e Lógica. Fonte: O autor , baseado em PESSOA, 2012 .....	14
Tabela 2: Cronograma de Atividades. Fonte: GUERRA, Rômulo Brasil .....	18

## **Lista de Abreviaturas e Siglas**

OMS	Organização Mundial da Saúde
OPAS	Organização Pan-Americana de Saúde
VPN	<i>Virtual Private Network</i>
TI	Tecnologia da Informação
SOBRATT	Sociedade Brasileira de Teletrabalho e Teleatividades
ISO	<i>International Organization for Standardization</i>
MP	Ministério Público

## Sumário

1 Introdução.....	8
2.1 Objetivo Geral.....	9
2.2 Objetivos Específicos .....	9
3 Justificativa .....	10
4 Fundamentação Teórica .....	11
4.1 Definição de <i>home office</i> .....	11
4.2 As tecnologias utilizadas.....	12
4.3 Segurança da Informação .....	13
4.4 Pandemia COVID-19.....	15
5 Metodologia .....	17
6 Cronograma.....	18
7 Resultados Alcançados .....	19
8 Resultados Esperados.....	22
Referências Bibliográficas.....	23

## 1 Introdução

Há cerca de 20 anos atrás seria inimaginável a construção de máquinas “pensantes” ou com grande capacidade de automatização e funcionalidades como as que existem hoje (REZENDE,2005). Com o passar dos anos foi possível observar que a globalização e o desenvolvimento de novas tecnologias vêm transformando as relações interpessoais, ou seja, uma revolução tecnológica que vai dando um novo significado e visão para o mercado de trabalho.

De acordo com Batista, Antunes e Likuza (2012) as organizações buscam a qualidade dos seus serviços e produtos para que possam se manter no mercado competitivo e globalizado, tendo o capital humano como diferencial. Dessa forma, independente do ramo de atividade exercido, atualmente existem cada vez mais exigências tecnológicas para que o indivíduo possa entrar no mercado de trabalho, e claro, as exigências não se extinguem ao longo de sua jornada. A partir de sua imersão no mercado de trabalho cada dia mais se faz necessária a busca de novos conhecimentos e tecnologias (Jornal Estado de Minas, 2019).

A internet torna possível conexões que eram impensáveis para as gerações passadas, além de permitir que um profissional possa executar suas atividades mesmo estando fora de seu ambiente corporativo, como estando em sua própria residência por exemplo, e trocando informações em tempo real (Jornal Estado de Minas, 2019).

Com advento de uma pandemia, se torna cada dia mais necessário a aderência do trabalho remoto para proteção e qualidade de vida dos colaboradores das empresas e para que seja possível esta interação é necessária uma equipe por trás de todo o processo do home office, aqui entram os profissionais da área de Tecnologia da Informação.

Com base nas considerações realizadas, qual o impacto do trabalho home office para os profissionais de TI no contexto de uma pandemia?

## 2 Objetivos

### 2.1 Objetivo Geral

Realizar um estudo referente ao crescimento da modalidade de trabalho *home office*, levando em consideração os impactos gerados para os profissionais da área de Tecnologia da Informação (TI).

### 2.2 Objetivos Específicos

- Estudar o crescimento da modalidade de trabalho *home office* durante o período de pandemia
- Levantar os impactos gerados para os profissionais de TI
- Realizar pesquisa de campo sobre os resultados alcançados pelas empresas para atendimento da necessidade de *home office*.
- Realizar um estudo de caso com base nos resultados adquiridos com base na pesquisa de campo.

### 3 Justificativa

Conforme dados coletados pela Sociedade Brasileira de Teletrabalho e Teleatividades (Sobratt), entre 2016 e 2018 houve crescimento de aproximadamente 22% o número de pessoas realizando esta modalidade de trabalho remoto. Uma modalidade anteriormente adotada principalmente para redução de custos com sustento dos funcionários na área corporativa, assim como também combinar motivação com produtividade e qualidade de vida de seus colaboradores.

Recentemente foram realizados estudos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), mostrando que durante a pandemia do Covid-19 tem sido derrubada grandes barreiras, tendo um aumento de cerca de 30% do *home office* no Brasil. De acordo com TokStil (2020):

“Em momentos de instabilidade, é preciso ser flexível com estruturas e modelos corporativos para prosperar, além de levar em consideração os benefícios que esse modelo de trabalho traz ao empregador, como por exemplo, o aumento entre 15% e 30% na produtividade do colaborador”.

O trabalho *home office* tem melhor aplicação para profissionais que não precisam de interação contínua com outras equipes de seu grupo de trabalho e não precisam de treinamento presencial para estar realizando suas atividades, sendo viável para atividades e/ou tarefas básicas de escritório. Os meios de comunicação atuais, permitem que os profissionais de todas as áreas se comuniquem e façam um acompanhamento de suas atividades de forma dinâmica e organizada, com isso, a rotina das áreas de TI e de seus profissionais começa a mudar (TokStil, 2020).

Implementação de novas ferramentas, melhoria nas formas de monitoramento de acessos de seus usuários, controle de horário de trabalho e ainda outras situações se tornam atividades rotineiras para os profissionais de TI, o que automaticamente faz com que os profissionais precisem melhorar seus conhecimentos referente aos serviços de informática (InfoMoney, 2021).

Pode-se observar a necessidade de melhoria no conhecimento dos profissionais de TI e a necessidade de melhoria e/ou compra de ferramentas adequadas para atender aos colaboradores que trabalham na modalidade de *home office*. Este trabalho propõe um estudo referente as vantagens, desvantagens, impactos tecnológicos para área de TI, aumento de atividades a serem realizadas e/ou monitoradas e realização de um comparativo entre o dia a dia e o momento atual, uma pandemia.

## 4 Fundamentação Teórica

Para realizar o estudo proposto, primeiramente é necessário entender as principais ferramentas e preocupações enfrentadas pelos profissionais de TI no contexto da modalidade de trabalho *home office*. Para isso, serão abordadas quais as tecnologias por trás de tudo isso, as vantagens e desvantagens desta modalidade de trabalho, além de avaliar como os profissionais de TI podem garantir a segurança das informações que estão sendo tratadas pelos usuários. O que requer uma prévia argumentação teórica para que uma vez que as definições sejam apresentadas haja entendimento permitindo a compressão deste estudo.

### 4.1 Definição de *home office*

De acordo com a definição dos autores Selby e Wilson (2007), o *home office*, teletrabalho ou escritório em casa pode enquadrar-se em um modelo de trabalho flexível, capaz de abordar atividades realizadas dentro do seu ambiente corporativo de dentro da sua própria casa.

Essa modalidade de trabalho à primeira vista, parece bem simples, porém, está se criando uma estrutura de trabalho, dentro do seu lar, o espaço de aconchego, descanso e convívio familiar. Com o tempo pode se tornar desafiador devido ao convívio familiar que ainda precisa ser mantido mesmo dentro do seu horário de trabalho (Correio do Povo, 2020).

A pesquisa realizada em 2016 por uma consultoria em parceria com SOBRATT e patrocínio da GCCONT revelou alguns dados referente ao teletrabalho. Dentre as formas de trabalho, 68% das empresas são praticantes da modalidade *home office*, em países mais desenvolvidos esse marco pode chegar a 85% das empresas. Apesar de o número ser menor que em outros países, já é perceptível a tendência de aumento no mercado brasileiro (SOBRATT, 2016). Outra informação importante que a pesquisa fornece é que 80% das empresas praticantes da modalidade *home office* são dos setores de Serviços e Indústrias de Transformação, sendo mais presente em:

- Tecnologia da informação e Telecom: 24%
- Químico, Petroquímico e Agroquímico: 12%
- Serviços de suporte e Provimento: 09%
- Bens de consumo: 08%

De acordo com 71% das empresas entrevistadas a frase que melhor define o processo de *home office* é: “Gerenciamento baseado em resultados, ao invés de presença física” (SOBRATT,2016)

## 4.2 As tecnologias utilizadas

Para que seja possível realizar a conexão de seu equipamento informatizado com a rede da empresa é utilizada a VPN (Virtual Private Network) que se trata de túneis criptografados entre pontos autorizados, criando dessa forma, um meio de transferência de informações seguro entre usuários e dados da empresa. De acordo com Carriço (1998)

*Virtual Private Network* ou redes virtuais, é uma rede privada constituída sobre a infraestrutura de uma rede pública, ou seja, ao invés de utilizar links dedicados ou redes de pacotes (como Frame Relay e X.25) para conectar redes remotas, utiliza-se a infraestrutura da internet

Outra questão importante é a segurança, visto que ela sempre vai estar como primeira função mais relevante, uma vez que dados são compartilhados e até mesmo transferidos pela internet, que é um meio inseguro e devem ser protegidos. A formação e gerenciamento dessas redes virtuais, proporciona uma comunicação com segurança e um conjunto de funções que garante a autenticidade, confiabilidade e integridade (Carriço,1998).

A autenticidade irá garantir que o originar dos dados que trafegam na VPN seja de fato a pessoa que realmente detém o acesso, ou seja, o usuário deve se identificar de maneira única por meio de login e senha fornecidos pela empresa, garantindo que apenas o tráfego de usuários autorizados transite pela empresa (Rezende,2004).

Uma vez que são utilizados meios públicos para transferência de informações, a confiabilidade é imprescindível para que os dados trafeguem de forma estritamente privada e mesmo que sejam capturados, não possam ser entendidos por outras pessoas e/ou usuários (Rezende,2004).

A integridade por ser garantida por meio de algoritmos que geram códigos binários que sejam praticamente impossíveis de serem conseguidos e/ou interpretados caso sofram alteração (Rezende,2004).

### 4.3 Segurança da Informação

Um dos grandes impactos tecnológicos para as áreas de TI e os seus profissionais, é a ideia de como garantir a segurança das informações que são trafegadas diariamente pelos colaboradores de sua empresa de forma remota.

Segundo a *International Organization for Standardization* (ISO), a segurança é uma maneira de minimizar as vulnerabilidades de valores e recursos, o que faz com que a equipe de TI, principalmente os responsáveis pela parte da segurança tenham grandes atividades a fim de minimizar essas vulnerabilidades, seja utilizando endpoints e/ou procedimentos internos para verificação (ISO/IEC 27001, 2018).

Em uma outra abordagem, Carneiro (2002), fala que segurança é um conjunto de medidas e procedimentos, que tem como objetivo proteger informações, contra destruição indevida e/ou alterações de uma forma não organizada. Pensando nessa abordagem, os profissionais de TI, precisam garantir a segurança física e lógica de seus dados que são utilizados por colaboradores que realizam a modalidade de home office.

Os principais componentes de segurança físico são: Controle de Acesso, Serviço de incêndio, Telecomunicações e Pessoal de Segurança. E os componentes e/ou objetivos de segurança lógicos: Segregação de função (SOD), ou seja, restrição de acessos aos programas e arquivos, garantir que seus usuários possam trabalhar sem sua supervisão e não possam modificar programas nem arquivos que não correspondam ao seu domínio de trabalho , garantir a utilização correta dos dados, programas e arquivos seguindo os procedimentos internos da empresa, que as informações sejam transmitidas e organizadas de forma correta e ainda outros (PESSOA,2012).

<b>Segurança Física</b>	<b>Objetivo</b>
Equipamentos	Proteger o <i>hardware</i> computacional, outros equipamentos e as suas ligações e funcionamento de energia.
Instalações	Requisitos de localização e estrutura física adequadas para garantir o nível de segurança aos centros de informática. (ex. Servidores)
<b>Segurança Lógica</b>	<b>Objetivo</b>
Gestão e Controle de Acesso	O acesso aos sistemas informatizados deve ser condicionado apenas a pessoas autorizadas, por meio da utilização de <i>Password</i> individual e intrasferível
Segurança dos Sistemas Operacionais	Manutenção da segurança das aplicações, dos sistemas utilizados pela empresa

Tabela 1: Segurança Física e Lógica. Fonte: O autor, baseado em PESSOA, 2012

Ainda para garantir a segurança da informação dentro da empresa faz-se necessário também realizar a conscientização dos demais colaboradores e/ou funcionários da empresa, e isto é realizado por meio da Implementação de Políticas. Uma política é construída com base na aplicação de regras que controlam o tráfego de dados, recursos da rede e implementação de regras de acesso, ou seja, a sua implementação servirá para definir quais informações devem ou não ser disponibilizada a terceiros, quem deve ter acesso a determinados recursos da rede e ainda outras ações. A figura 1 representa como a política de segurança surge, desde a sua descrição até sua divulgação e conscientização (FIA,2018)

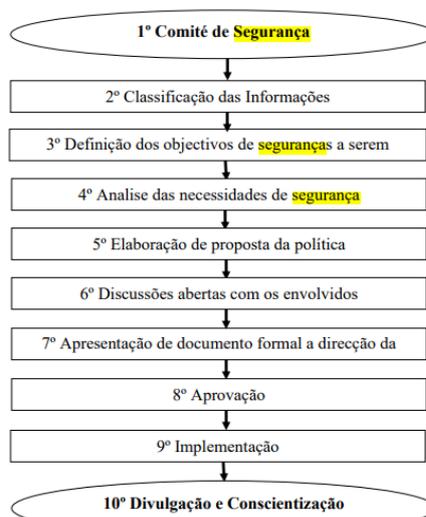


Figura 1: Ciclo da Política de Segurança. Fonte: FIA, 2018

Após implementação da Política de Segurança, também é necessário que seja realizada implementação do Plano de Segurança, o qual visa verificar as ameaças através de mecanismos instalados ou ações para reduzir o risco durante o processo diário. A elaboração do Plano de segurança envolve: Analisar o risco através de probabilidades, a partir do levantamento de riscos, realizar verificação e avaliação das medidas de proteção, definir as prioridades de proteção, determinar os requisitos de segurança que serão seguidos, formar e planejar com a equipe de TI como será aplicado este plano e por fim, para garantir todo o processo, realizar simulações e testes periódicos na empresa (FIA,2018)

Com o aumento da aderência da modalidade de trabalho home office os pontos abordados veem sendo mais destacados a cada dia mais.

#### 4.4 Pandemia COVID-19

De acordo com Organização Pan-Americana de Saúde, em dezembro de 2019 a Organização Mundial de Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia com causas desconhecidas na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República popular da china. Em janeiro de 2020, autoridades chinesas confirmaram que haviam identificado um novo tipo de coronavírus que em fevereiro de 2020 foi identificado como SARS-CoV-2 sendo ele responsável por causar a doença Covid-19 (OPAS,2020).

A Covid-19 é uma infecção respiratória potencialmente grave de elevada transmissibilidade e de propagação global. De acordo com os dados epidemiológicos e a fácil maneira de transmissão do vírus, em março de 2020, a infecção causada pelo SARS-CoV-2 foi caracterizada como uma pandemia, reconhecendo que momento havia um surto de Covid-19 em vários países e regiões do mundo (OMS,2020).

Segundo a OMS, uma pandemia é a disseminação mundial de uma nova doença. O termo é utilizado quando uma epidemia, ou seja, um grande surto que afeta uma região específica, se espalha por diferentes continentes com transmissão sustentada de pessoa para pessoa.

Conforme aconteceu em vários países no mundo todo, no Brasil, os efeitos não foram diferentes. Os efeitos do Covid-19 foram sentidos em todos os setores de funcionamento da sociedade com suspensão presencial de aulas nas escolas e

universidades, medidas tributárias de urgência sendo tomadas por governos em todas as esferas, rápida campanha de conscientização e higienização da população, decretos de isolamento social e de quarentena. Causando também preocupação quanto á saúde e o possível colapso do Sistema Único de Saúde (SUS) devido a quantidade de casos rapidamente aumentando e uma reduzida quantidade de leitos disponíveis para atendimento gerando assim um estado de calamidade pública, além de gerar dificuldades referente as formas de trabalho (MOTA, 2020, *online*).

De acordo com Martinez (2020) mediante tal situação seria necessário a utilização mais efetiva de instrumentos de negociação de férias coletivas, alteração de contratos de trabalho para alinhar uma forma de atender a demanda de trabalho das empresas. Dessa forma, a MP 928/2020 vem trazendo algumas alterações à MP anterior, e a MP de nº 936/2020, por sua vez, “institui o Programa Emergencial de Manutenção e de Renda e dispõe sobre medidas trabalhistas complementares para enfrentamento do estado de calamidade pública”.

No capítulo II da MP nº 927/2020, fala que no prolongar do período de calamidade pública, “o empregado poderá, a seu critério, alterar o regime de trabalho presencial para teletrabalho, o trabalho remoto ou outro tipo de trabalho a distância”, com a novidade de que está alteração fica facilitada, ou seja, sem que seja necessária a existência prévia de acordo coletivo ou disposição em contrato individual.

## 5 Metodologia

Para a realização desta pesquisa será necessário realizar um levantamento teórico, ou estudos sobre as ferramentas e rotina dos profissionais de TI, avaliando as principais dificuldades e diferenças encontradas durante a atual pandemia.

Partindo deste pressuposto, será realizado levantamento de dados, via questionário digital para analisar os impactos do *home office* para os profissionais de TI que estão na linha de frente do monitoramento e implantação desta “nova” modalidade e rotina de trabalho. Será utilizada uma abordagem qualitativa, uma categoria de pesquisa flexível com foco na área de coleta e análise de dados, expectativa dos interessados e recursos que estes possam oferecer e que são planejadas para um aspecto aproximativo de determinado fato que pode ocorrer antes, durante e após.

O questionário será disponibilizado de forma digital por meio da plataforma *Google Forms*, encaminhado via *whatsapp* para profissionais da área de TI de uma industrial farmacêutica localizada no setor agroindustrial de Anápolis e uma empresa de pequeno porte relacionada a desenvolvimento de software também localizada em Anápolis.

Após retorno do questionário será realizado o levantamento qualitativo dos pontos levantados pelos entrevistados, com base nestes será possível discorrer sobre as principais dificuldades enfrentadas, as mudanças realizadas pelas empresas para atender a demanda do trabalho *home office* e a percepção do profissional de TI quanto a rotina de trabalho antes da pandemia e durante o período que estamos vivendo atualmente.

Em paralelo ao questionário, será realizada uma entrevista com dois dos profissionais de TI que também farão preenchimento do formulário, os nomes não serão divulgados para fins de anonimização, porém, as informações serão utilizadas para alimentar os resultados referente as dificuldades e necessidade de mudança no cenário destes profissionais.

Realizado os passos anteriores, realizaremos a análise dos dados registrados e levantaremos então os principais pontos de atenção quando ao impacto desta modalidade e trabalho aos profissionais de TI.

## 6 Cronograma

Tabela 2: Cronograma de Atividades. Fonte: GUERRA, Rômulo Brasil

Atividades	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Definição e contextualização do problema, objetivos, metodologias e Resultados esperados da proposta de trabalho	X	X			
Definição da Metodologia de desenvolvimento da proposta			X		
Levantamento de Fundamentações sobre as informações necessárias para realização do TCC			X		
Levantamento de Fundamentações para orientar sobre a tratativa de ferramentas, Covid-19 e Pandemia			X		
Elaboração do questionário, pesquisa de campo			X	X	
Aplicação da pesquisa de campo				X	
Coleta dos resultados e avaliação				X	
Elaboração dos resultados qualitativos				X	
Medição e Avaliação dos Resultados				X	
Revisão e entrega do projeto				X	
Correções necessárias					X
Revisão e entrega oficial do Trabalho					X

## 7 Resultados Alcançados

Até o presente momento, foi realizada a descrição da problemática, objetivos, metodologia, resultados esperados do projeto, levantamento das informações disponibilizadas pelos entrevistados durante a execução do mesmo.

Com base nos dados levantados para elaboração deste projeto, podemos observar a grande necessidade de aprimoramento em novas ferramentas, tecnologias e até mesmo conceitos organizacionais para que o impacto para os profissionais de TI seja cada vez menor.

Os resultados apresentados abaixo foram coletados mediante questionário, que foi aplicado em duas empresas: uma do ramo de Tecnologia e outro do ramo farmacêutico para profissionais de TI de todas as subáreas, com suporte, desenvolvimento, validação de sistemas computadorizados, redes. O questionário foi disponibilizado via *Google Forms* e posteriormente realizada entrevista formal via *Microsoft Teams* com dois destes entrevistados, ao todo para apresentação dos resultados tivemos 60 (sessenta) entrevistados nesta primeira fase do projeto.

Quanto as dificuldades enfrentadas observamos que um dos pontos mais levantados foi a necessidade de repassar o conhecimento mesmo que básico, para um grande volume de usuários, conhecimento este que até então ficaria a cargo apenas dos profissionais de TI das empresas entrevistadas. Ainda sobre as dificuldades encontradas por estes profissionais, foi levantada situações como a falta de comunicação com os colegas e/ou usuários (50,56%), um maior volume de interrupções diárias devido a quantidade de assuntos que agora são tratados por meio de reuniões remotas (54,58%), aumento claro na demanda de solicitações por suporte, dúvidas, acessos durante as atividades de home office dos colaboradores da empresa (78,2%), aumento claro na demanda de novas formas de controle, como: como controlar que meu usuário de fato acesse apenas durante o seu período de trabalho ? Como garantir que as informações que meu colaborador possui acesso de fato estão seguras? (65,3%) e ainda a dificuldade de separar a vida familiar da vida profissional, inclusive respeitando a jornada de 8h de trabalho diária (60,23%).

Além das dificuldades levantadas por estes profissionais, podemos observar grandes vantagens levantadas por nossos entrevistados, como a flexibilidade de horário de trabalho (55,36%), o ganho de conhecimento durante este período pode

ser caracterizado também como benefício, visto que com novas ferramentas, há necessidade também de novas atribuições e conhecimentos.

Como resultado da pesquisa, é possível observar que antes da pandemia do Covid-19, cerca de 55,6% dos profissionais de TI entrevistados não possuíam contato direto com as atividades em *home office*, 24,4% tinham esse contato de forma esporádicas para atender alguma necessidade e apenas 20% já tinham este contato mais direto com esta modalidade de trabalho, o que consecutivamente diminui a necessidade de orientação aos usuários referente a utilização destes equipamentos de forma remota, e até mesmo sendo necessário realizar a tratativa apenas de segurança da informação apenas dentro de suas instalações.

Com advento da pandemia, 84,4% dos profissionais de TI entrevistados reportaram que sua empresa passou a adotar esta modalidade de trabalho afim de diminuir o contato de pessoas internamente e garantir a segurança de seus colaboradores, 13,3% destes profissionais continuaram com posicionamento que a modalidade continua sendo utilizada apenas em situações extremamente necessárias, a qual por exemplo a empresa vê a necessidade de afastar seu colaborador por um determinado período e apenas 2% informou que a empresa não utilizou ainda a modalidade de *home office* em sua empresa.

Após necessidade de adotar está nova modalidade veem também a realização de adequações necessárias para atender estas demandas de trabalho, 46,7% dos profissionais de TI entrevistados informaram que não foi necessário realizar grandes mudanças, pois a empresa já possuía algumas definições , políticas e estrutura de utilização de VPN para este tipo de atividade, 37,8% dos profissionais informaram que a empresa precisou iniciar todo o processo do zero, alterando completamente a rotina de trabalho em seu departamento, com a necessidade de orientar seus usuários, disponibilizar equipamentos para utilização em sua atividade, suporte ao usuário referente a acesso à internet e aos sistemas da empresa e até mesmo desenvolvimento de novas políticas para atender e assegurar que seus dados e de seus colaboradores estivessem seguros mesmo sendo acessos de forma remota e 15,6% dos profissionais informaram que não foi necessário realizar nenhuma nova ação, visto que já possuíam um processo totalmente estruturado, seguro e seus colaboradores já tinham as orientações necessárias e eram familiarizados com esta modalidade de trabalho.

Os impactos foram relativamente grandes durante este último ano, fala um dos profissionais de TI entrevistados de forma informal, cerca de 60% sentiram este impacto direto diariamente conforme abordado acima e 40% já estava familiarizado com tal situação.

Cabe relatar grande parte dos profissionais entrevistados para elaboração deste projeto , que especialmente neste contexto da Covid-19, existir a possibilidade de realizar suas atividades de trabalho de forma remota, pode ser caracterizada como um “privilégio” que automaticamente contribui com as medidas de segurança previstas e adotadas pelos agentes governamentais para diminuir o número de casos da doença em nosso país, preservando não só a vida destes profissionais e de outros colaboradores que passam a realizar esta atividade, mas também de todos seus familiares e a sociedade como um todo no final.

## **8 Resultados Esperados**

A partir das fundamentações acima relacionadas, espera-se realizar um estudo de campo mais abrangente e analisar as possíveis medidas que podem ser tomadas para auxiliar estes profissionais ao passar dos dias a se manterem cada vez mais atualizados, auxiliando os seus usuários em suas atividades de trabalho remoto. Além de avaliar a possibilidade de elaborar fluxos de trabalhos mais dinâmicos para atender as demandas diárias destes profissionais.

Ainda estamos passando por um momento de pandemia, porém, o mercado de trabalho prevê um futuro desenvolvido e progresso tecnológico em relação as atividades do trabalho para pós pandemia, sendo possível realizar a avaliação destas expectativas nesta pesquisa.

## Referências Bibliográficas

BATISTA, Maria Bethânia; ANTUNES, Ludmila Cândido; LIZUKA, Edson Sadao. **Qualidade de vida no trabalho e a produção acadêmica: visita aos Anais dos ENANPAD's** de 2001 a 2011. In: ENCONTRO DA ANPAD, Rio de Janeiro: ANPAD,2012

CARRIÇO, J.A.S. As Redes de Computadores. Lisboa: Universidade Aberta, 1998

CARNEIRO, A . **Introdução à Segurança dos Sistemas de Informação**. Editora: de Informática, Lisboa, 2002

KOSUTIC, Dejan. **Política de Segurança da Informação: A quão detalhada deve ser**: Disponível em: <<https://advisera.com/27007academy/pt-br/blog/2010/12/18/politica-de-seguranca-da-informacao-o-quao-detalhada-deve-ser>> Acessado em: 10 de abril de 2021.

SOBRATT – Sociedade Brasileira de Teletrabalho e Teleatividades. **Pesquisa home office Brasil: Teletrabalho e home office, uma tendência nas empresas brasileiras**. Disponível em: < <http://www.sobratt.org.br/index.php/11-e-12052016-estudo-home-office-brasil-apresenta-o-cenario-atual-da-pratica-no-pais-sap-consultoria/> >, Acessado em: 10 de abril de 2021

TokStill, O Crescimento do Home Office durante a Pandemia, Disponível em:< <https://www.tokstill.com.br/o-crescimento-do-home-office-durante-a-pandemia>> Acessado em 10 de abril de 2021

IBAIRRO, Peterson. MP 927/20: Linhas Gerais de Orientação. Disponível em: <<https://www.migalhas.com.br/depeso/322485/mp-927-20-linhas-gerais-de-orientacao>> Acesso em: 17 de maio de 2021.

MOTA, Camilla Veas; MAGENTA, Matheus. **Coronavírus: 29 perguntas e respostas para entender tudo que importa sobre a doença. BBC Brasil**. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-51673933>>. Acesso em: 17 de maio de 2021.

MARTINEZ, Luciano; POSSÍDIO, Cynthia. O trabalho nos tempos do coronavírus. São Paulo: Saraiva, 2020

OPAS – Organização Pan-Americana de Saúde – **Histórico da pandemia de COVID-19** – Disponível em: < <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>>. Acessado em 25 de maio de 2020.

OMS – Organização Mundial de Saúde – **Relatório Mundial de Saúde** – Disponível em: < <https://www.who.int/eportuguese/publications/pt/>>. Acessado em 25 de maio de 2020.

## APÊNDICE A – Questionário

### Avaliação de Impacto home office para os profissionais de TI

Prezado (a) Colaborador (a)

Sou acadêmico do Curso de Engenharia de Computação, e solicito sua participação no Questionário de "Avaliação de Impacto home office para os profissionais de TI" conforme consentimento a seguir:

**\*Obrigatório**

Consentimento: Este é um questionário breve que não coleta dados pessoais ou identificáveis, porém, as informações aqui coletadas serão utilizadas para desenvolvimento e complementação do Trabalho de Conclusão de Curso de Engenharia de Computação da UniEvângelica. Obrigada pela participação. \*

- Estou de acordo, quero prosseguir com preenchimento
- Não estou de acordo, não gostaria de continuar

#### Avaliação de impacto

Descrição Cargo Colaborador \*

Sua resposta

---

Antes da Pandemia do COVID-19 , a empresa tinha costume de adotar home office ?

- Sim
- Não
- As vezes, em situações esporádicas

Com a Pandemia do COVID-19, a empresa passou a adotar o home office ?

- Sim
- Não
- As vezes, apenas em situações de isolamento

A empresa precisou fazer muitas mudanças para atender a demanda de colocar seus colaboradores em home office ?

- Não, já tínhamos tudo estruturado
- Sim, tivemos que alterar completamente nossa rotina de trabalho
- Parcialmente, já tinha uma definição deste processo, passamos apenas a aplicar aos nossos colaboradores

Para você profissional de TI, houve impactos em sua rotina de trabalho ?

- Sim
- Não

Se sim, quais os principais desafios enfrentados ?

Sua resposta

---

## APÊNDICE A – Entrevista

Orientações: As informações aqui contidas, serão utilizadas com finalidade exclusiva a pesquisa do trabalho de Conclusão de Curso elaboradora para apresentação ao Curso de Engenharia de Computação

1. A quanto tempo atual na área de TI?
2. Qual área de atuação?
3. Antes da pandemia, a empresa fornecia meios de realizar suas atividades na modalidade *home office*?
4. Já existia uma estrutura com procedimentos e manutenção de equipamentos para esta modalidade?
5. Com a pandemia sua área de atuação sofreu grandes impactos?
6. Quais os principais impactos enfrentados?
7. Quais as principais adequações foram necessárias para atender as demais de trabalho *home office* em sua empresa?
8. Quais os impactos essas novas demandas tiveram para você?
9. Embora ainda não temos uma data certa, mas quais suas expectativas para o período de pós-pandemia?